

MEMORIAL DESCRITIVO

Projeto:

PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍPEDOS DO GALPÃO DA NOVA GARAGEM E OFICINA MECANICA DESTA PREFEITURA

Proprietário:

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPECERICA-MG

Localização: Av Presidente Tancredo de Almeida Neves, nº 2.070

Distrito Industrial – ITAPECERICA-MG

Área Total de calçamento: 1.741,95 m²

1-IDENTIFICAÇÃO

O presente Memorial tem como objetivo especificar os materiais e técnicas referentes à Pavimentação em paralelepípedos dentro do galpão existente desta prefeitura, localizado no Distrito industrial desta cidade, bem como de trecho externo de sua via de acesso.

2-CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Pavimentação com paralelepípedos irá proporcionar a melhoria deste Galpão existente, proporcionando estabilidade na circulação e segurança para nossa frota municipal.

3-MOVIMENTO DE TERRA

Será realizada por equipe da Prefeitura Municipal a remoção da camada superficial com aproximadamente 15 cm, deixando a pista totalmente livre de vegetação e outros obstáculos. Para a conformação da pista, serão realizados pequenos cortes da camada existente e aterros.

4-PREPARO DO SUBLEITO

Em todo o trecho a ser pavimentado, será removido por equipe da Prefeitura Municipal o solo impróprio para a base ou barro existente e refeito um subleito com material de boa resistência devidamente compactado de acordo com as Normas.

Estando devidamente preparado o perfil da rua, esta receberá uma camada em torno de 10 cm de areia grossa.

5- DRENAGEM PLUVIAL

Trecho da Entrada de acesso ao galpão: implantação sargetas de concreto (50x5cm) com 3% de inclinação.

6-MEIO FIO

Tendo executado o alinhamento da via, será assentado o meio fio de concreto pré-moldado tipo A (0,08x11x30cm) de primeira qualidade, sendo assentado e rejuntado com argamassa de cimento e areia no traço de 1:3. Depois de colocados, o meio fio deverá ser escorado com camada de argila apiloada na largura do passeio e devidamente nivelada para serem submetidos à vistoria e posterior liberação.

7-EXECUÇÃO DO CALCAMENTO

Sobre o leito devidamente compactado e preparado, será espalhada uma camada solta e uniforme de areia grossa numa espessura entre 7,00cm e 10,0cm, destinada a compensar as irregularidades e desuniformidades de tamanho dos paralelepípedos, em torno de 18 x 13x13cm cm. Feito isto os paralelepípedos são distribuídos, ao longo do subleito, em leiras longitudinais espaçadas para facilitar a localização das linhas de referências para o assentamento. Cravam-se ponteiros de aço ao longo do eixo da pista, marca-se, nestes ponteiros, com auxílio de régua e nível de pedreiro, uma cota tal que, referida ao nível da guia, dê a seção transversal correspondente ao abaulamento ou superelevação estabelecida pelo projeto. Distende-se fortemente um cordel pela marca, de ponteiro a ponteiro, e um outro de cada ponteiro às guias, normalmente ao eixo da pista. Entre o eixo e as guias, outros cordéis devem ser distendidos paralelamente ao eixo, inicia-se então o assentamento dos paralelepípedos. Pronta a rede de cordéis, inicia-se o assentamento da primeira fileira, normal ao eixo, nesta fileira deverá haver uma junta coincidindo com o eixo da pista. Os paralelepípedos deverão ser colocados sobre a camada solta de areia grossa, acertada no ato do assentamento de cada paralelepípedo pelo calceteiro, de modo que sua face superior fique cerca de 1,00cm acima do cordel. O calceteiro golpeia o paralelepípedo com o martelo de modo a trazer sua face superior ao nível do cordel. Assentado o primeiro paralelepípedo, o segundo será colocado ao seu lado, tocando-o ligeiramente e formando uma junta pelas irregularidades da face do paralelepípedo; este por sua

vez, será assentado como o primeiro. A fileira deverá progredir do eixo da pista para as guias, devendo terminar junto a estas, preferivelmente por um paralelepípedo mais comprido que o comum, em vez de colocar um paralelepípedo comum e mais um pedaço de paralelepípedo.

8-REJUNTE

O rejunte dos paralelepípedos será efetuado logo que seja concluído o seu assentamento, o intervalo entre uma e outra operação fica a critério da fiscalização; entretanto o rejuntamento devesse acompanhar de perto, o assentamento, principalmente em região chuvosa ou sujeitas as outras causas que possam danificar o calçamento já assentado, por não estar ainda fixado e protegido pelo rejuntamento. O rejuntamento com areia grossa será executado espalhando-se uma camada de areia de 2,00cm de espessura, sobre o calçamento, e forçando-se a penetração deste material nas juntas dos paralelepípedos.

9-COMPACTAÇÃO

Logo após a conclusão do serviço de rejunte dos paralelepípedos, o calçamento será devidamente compactado até a completa fixação, isto é até quando não se observar movimentação da base. Qualquer irregularidade ou depressão que venha a surgir durante a compactação, deverá ser prontamente corrigida através da remoção e da recolocação dos paralelepípedos com maior ou menor adição de material de assentamento, em quantidade suficiente à completa correção do defeito verificado.

Itapecerica, 19 de setembro de 2014.

Sérgio Augusto Lobo
Engenheiro Civil – CREA 160472/D-MG